**PRONUNCIAMENTOS DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 31 DE AGOSTO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS**

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE AGOSTO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 29ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 31 de agosto de 2021. Tivemos a entrega do PPA pelo prefeito Bruno Reis e a reunião exitosa do Colégio de Líderes. Obrigado, vereadores.

Votação da Ata. Em única discussão, em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Antes da leitura do Expediente, quero dizer aos vereadores que teremos sessão preparatória no próximo dia 13, às 15h, e votação de projetos de vereadores no próximo dia 15. Peço às suas bancadas, aos seus líderes, que orientem os seus liderados. Um projeto por cada vereador, um projeto de lei por cada vereador. Estou pedindo atenção dos vereadores: um projeto de lei por cada vereador para ser apreciado no próximo dia 15, às 15h. Ok? Independentemente das moções, indicações e requerimentos.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE AGOSTO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Só um minuto, antes do vereador Henrique Carballal. Há um ato do presidente, expediente do presidente. O professor Edvaldo Brito deve estar me ouvindo.

O presidente da Câmara Municipal de Salvador, no uso de suas atribuições, que lhes são conferidas, designar o vereador Edvaldo Brito para representar a Câmara Municipal de Salvador junto à Associação Bahiana de Imprensa, a ABI, na Comissão Interinstitucional, criada para a efeméride do centenário de morte de Ruy Barbosa. Subscrevo, neste momento, designando o professor Edvaldo Brito, para ser publicado na data de hoje.

Inscrição Pinga-Fogo. Primeiro o vereador Henrique Carballal e depois o professor Edvaldo Brito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (PDT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE AGOSTO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores. Inicialmente quero parabenizar V. Exa. pela indicação do nosso grande professor Edvaldo Brito para essa comissão, o professor Edvaldo Brito que tanto honra a nossa Casa com a sua história, com a sua trajetória, com os seus ensinamentos, numa fundamental importância de resgatar Ruy Barbosa.

Sr. presidente, eu queria parabenizar o prefeito Bruno Reis por ter trazido a esta Casa pessoalmente o PPA, o Plano Plurianual. Isso demonstra a independência que esta Casa possui, que gera respeitabilidade não apenas na sociedade, mas também por parte do Executivo, fruto naturalmente do trabalho que V. Exa. vem, vereador Geraldo Júnior, conduzindo na Presidência da Casa.

Sr. presidente, eu gostaria de pedir a V. Exa., ao presidente da Comissão de Constituição e Justiça, vereador Alexandre Aleluia, e ao vereador Joceval, presidente da Comissão de Orçamento, para que priorizassem dois projetos que eu gostaria que esta Casa pudesse aprovar antes do dia 20 de novembro, vereadora Marta e vereador Sílvio Humberto. Eu dei entrada em dois projetos de lei que abordam questões de combate ao racismo, que está introjetado em nossa sociedade. Um deles é proibindo as expressões de elevador de serviço, de área de serviço, que naturalmente demonstram o quanto a nossa sociedade preserva o

imaginário da casa grande e da senzala, o quanto a nossa sociedade discrimina os trabalhadores como sendo uma herança do período escravocrata, que tinha nitidamente uma diferenciação de estratificação social em função da cor da pele.

Daí, Sr. presidente, eu gostaria desse esforço da Casa para que no dia 20 de novembro, que é o Dia da Consciência Negra, nós pudéssemos que esta Casa não só aprovasse esse projeto, mas também um outro que eu apresentei, que mexe no Plano de Arborização, para que quando a Prefeitura de Salvador realizar a plantação, que possam essas plantas terem vinculação com o culto afro-brasileiro, podendo garantir às pessoas do candomblé, da umbanda, de todas as religiões de matriz africana, condições de obter essas plantas que são fundamentais no processo de culto.

Desta forma, estou falando das iniciativas que eu apresentei, assim como apresentei um projeto de lei, Sr. presidente, para que quando um shopping colocar um Papai Noel branco, que ele também tenha um Papai Noel negro. Não é possível que as nossas crianças não se enxerguem, não se identifiquem, e que esses símbolos continuem perpetuando o racismo institucional que nós temos em nossa cidade.

Daí Sr. presidente, gostaria de pedir aos outros colegas vereadores que tenham iniciativas de combate ao racismo, que nós possamos apresentar um pacote de projetos de lei e aprová-los antes do dia 20 de novembro, em uma forma de que esta Casa demonstre para o povo de Salvador, demonstre para a cidade que

ela compreende, que ela é um instrumento fundamental de luta, de combate ao racismo.

Vereador Sandro Bahiense, o racismo está incrustado na nossa sociedade. O capitalismo que dignificou o trabalho não chegou no imaginário da nossa sociedade. Aqueles trabalhos realizados de forma manual são discriminados porque no imaginário da nossa sociedade quem o faz vem da herança do povo que era escravo, que era um povo inferior.

O historiador estadunidense Stuart Schwartz - o vereador Sílvio Humberto leu bastante quando foi elaborar a sua tese, a sua obra Segredos Internos - tem lá um momento em que Stuart dizia que no Brasil não precisava você ser fidalgo para ser elite; bastava você ter aparência de branco que você já tinha ares de fidalguia. Ou seja, bastava ser menos preto que você já tinha ares de fidalguia. E é exatamente esse estereótipo perverso, racista que nós preservamos.

Esta Casa não pode permitir que seja o único lugar no mundo onde um trabalhador entre no elevador diferente daquele que não é trabalhador. Isso é impossível de nós aceitarmos. Elevador de serviço só existe no Brasil. Existia na África do Sul no período do Apartheid.

Então, essas máculas que podem passar despercebidas por muitos precisam ser encerradas e esta Casa pode, sim, servir de instrumento para combater o racismo institucional que nós continuamos assistindo.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE AGOSTO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Sr. presidente, Sras. e Srs. Vereadores, nós acabamos de sair de uma reunião da Comissão de Líderes. Eu quero fazer dois agradecimentos ao presidente Geraldo Júnior. O primeiro agradecimento, presidente, é essa honraria de representar nossa Casa nessa Comissão Interinstitucional, onde já estou com assento, estou presidindo a Comissão Executiva Central dos festejos de Ruy Barbosa. E nossa Casa estará lá sem dúvida colaborando para que essas festividades sejam realmente à altura do que foi e do que é Ruy Barbosa para nossa sociedade.

Em segundo lugar, é agradecer a V. Exa., Sr. presidente, como conduz essa Comissão de Líderes. V. Exa. sabe dar aos líderes a igualdade que eles têm na realidade, mas que podem não ser reconhecidas essa igualdade. V. Exa. hoje, nessa reunião, fez isso.

Quero agradecer ao vereador Carballal pelas palavras na Comissão de Líderes e agora no Plenário, não só em relação à minha pessoa, mas ao coletivo do qual eu pertenço como originário.

E quero dizer que quando nós, Sr. presidente, vamos analisar um projeto na Comissão de Constituição e Justiça, nós



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

temos muito critério. Nós discutimos. O presidente Aleluia tem sido muito cuidadoso com essas reuniões.

Tenho tido, Sr. presidente, como relator de alguns projetos, e isso eu quero que todos os companheiros, todos os colegas ouçam, como relator de um projeto, eu não vou com o propósito de rejeitá-lo, eu vou com o propósito de aprimorá-lo. Alguns vereadores que estão, portanto, hoje nesta sessão, podem fazer justiça nesse sentido.

Eu converso. Se é um projeto que em vez de ser um projeto de determinação, pode ser um projeto de autorização, eu converso com o vereador, transformo a redação. Não há possibilidade é de nós continuarmos a experimentar os vetos. E é natural que um veto, por uma questão doutrinária, o veto só pode ser feito pelo prefeito, pelo chefe do Executivo se ele tiver uma razão para isso. Não é simplesmente o fato de o prefeito achar que deve vetar e fazê-lo. E o procurador que o orienta nisso, que o assessora, também devem ter essa sensibilidade.

Mas, outra vez, quero dar a V. Exa. a palma. Recentemente uma procuradora do município, por obra e graça de V. Exa., esteve conosco para viabilizar um projeto. Ela se sentou conosco e trouxe uma equipe, e nós, da sua sala, presidente, conversamos com a procuradora. Antes dessa pandemia era mais fácil, porque era presencial, e nós salvamos o projeto do veto. Portanto, é preciso que nós tenhamos na Casa, que é uma Casa plural, mas é uma Casa que representa um poder, e o mais importante dos

poderes, que é o Legislativo, que ela tenha essa concepção. V. Exa. ainda permita-me mais um minuto para lembrar.

Ontem, na minha aula na faculdade de Direito, eu fiz menção, Sr. presidente, a algumas alterações que, por seu intermédio, nós fizemos no Regimento. Uma delas é o problema do juízo de admissibilidade dos projetos do Executivo que trancavam a nossa pauta, por uma interpretação que V. Exa. me permitiu fazer o contrário e colocar no Regimento. É preciso que essas coisas sejam, portanto, declaradas. Eu disse ontem, na aula, e não podia ser professor e ter uma concepção simplesmente abstrata, teórica, na sala de aula e aí na Tribuna eu ter outra posição. Permita-me, só para concluir. Tive o apoio de V. Exa. para fazer essas alterações. É preciso que os meus colegas leiam o Regimento, pratiquem o Regimento para atender a essas modificações que, repito, por seu intermédio foram feitas.

Por último, Sr. presidente, quero dizer que a Constituição do Brasil trouxe o regime de plano, os planos que a Constituição trouxe e, portanto, têm forma de lei são: o PPA, a LDO e a Lei Orçamentária Anual. Se nós não examinarmos esse PPA com a responsabilidade que temos, o dinheiro é feito para quatro anos, a partir de 2022, comprometendo a próxima gestão, porque um dos anos dos que estão no PPA é para a próxima gestão. Se nós não examinarmos, não atenderemos ao que pretendeu o constituinte brasileiro.

Obrigado, Sr. presidente, era essa a minha intervenção.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE AGOSTO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Bom dia a todos e todas, colegas vereadores e vereadoras, quem nos assiste pela TV, pela Rádio Cam. Quero valorizar a entrega do Plano Plurianual hoje em mãos pelo prefeito. Nós vamos apreciar com muito cuidado esse documento tão importante para o planejamento dos próximos quatro anos.

Mas eu quero aproveitar aqui, nobre presidente, e fazer um desafio. O prefeito vem entregar o PPA e a gente quer fazer o desafio de o prefeito vir entregar também a revisão da Planta Genérica de Valores do IPTU e a correção dessa distorção histórica em relação às travas, que têm feito com que alguns moradores da cidade tenham pagado valores de IPTU sete vezes maiores do que outros. Inclusive, imóveis com valores similares dentro de um mesmo condomínio estão pagando valores diametralmente opostos. Desde o início do ano, vocês acompanham, tenho batalhado aqui nesta Casa para cobrar do Executivo a apresentação de um projeto que possa pôr fim a essa aberração na forma de cálculo do IPTU da Cidade do Salvador.

Tudo isso aconteceu porque no ano de 2013 os valores foram reajustados de maneira tão absurda que a própria Prefeitura, reconhecendo os valores exorbitantes, estipulou uma trava para não gerar uma revolta geral naqueles que tinham seus

imóveis já estabelecidos até o ano de 2014. Mas isso foi gerando uma situação assimétrica para os imóveis mais novos, promovendo essa desigualdade na forma de cálculo. Nós fizemos já neste ano aqui nesta Casa uma audiência pública da Ouvidoria da Câmara Municipal em que o assunto foi abordado. Estivemos na Secretaria de Fazenda, que nos prometeu encaminhar o projeto neste segundo semestre, e até agora não obtivemos nenhuma informação oficial.

Então estamos aqui nesta Tribuna para cobrar da Prefeitura que apresente o projeto relativo à correção dessa distorção histórica, para que possamos evitar problemas inclusive para o mercado imobiliário. Hoje isso tem impacto profundo nas novas construções, que são inibidas com a elevação inclusive superior à de cidades como Florianópolis, que tem o índice de desenvolvimento humano superior ao da Cidade do Salvador.

A correção dessa distorção do IPTU tem um impacto direto na economia, na geração de empregos. Eu acompanho há muito tempo o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil. Se vocês olharem quantos canteiros de obras temos na cidade, são muito poucos. Houve uma redução significativa nos últimos anos. Claro que isso tudo é ocasionado por questões macroeconômicas, mas o valor do IPTU e a forma de cobrança da taxa de resíduos sólidos têm impacto sobre isso.

Como se justifica, presidente, que a taxa de resíduos sólidos de um imóvel dentro de um mesmo condomínio seja muito mais cara do que o outro? O tempo é de cinco minutos. E é

importante registrar que, se essa TRSD é mais cara para um apartamento do que o outro, é porque o município está dizendo "um lixo vale mais do que o outro". Não podemos admitir isso.

Fica aqui o convite para que todos os colegas e todas as colegas se debrucem sobre o tema, para enfrentarmos juntos as desigualdades provocadas por um IPTU escorchante na nossa cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE AGOSTO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Presidente Geraldo, vereadores e vereadoras, bom dia. Parabenizar, mais uma vez, o prefeito Bruno Reis por ter trazido aqui nesta Casa a mensagem do PPA. Em breve vamos avaliar, analisar e sugerir emendas, especialmente para que a gente consiga integrar - não li ainda, mas espero que tenha vindo; se não, vamos emendar - os objetivos do desenvolvimento sustentável dentro do Plano Plurianual.

Mas eu queria trazer agora aqui, presidente, um registro de uma alegria. A Bahia teve a primeira medalha na Paralimpíada. Falei aqui na semana passada da importância da Paralimpíada, que a gente dê visibilidade. Renê Campos ganhou a Paralimpíada no remo. Renê rema aqui em Salvador, ali na Ribeira. Clubes centenários como o São Salvador, que é o clube que ele

representa, têm precisado de socorro, estão com muitas dificuldades para implementar as suas ações, para desenvolver seus projetos com mais jovens que poderiam estar vencendo Olimpíadas e Paralimpíadas.

Eu queria registrar, inclusive, que junto com a Semop fiz uma solicitação plenamente atendida pela secretária Marise e pelo diretor Adriano, para que a gente faça um reordenamento em toda a praia da Ribeira, para que os clubes de remo possam desenvolver as suas atividades de maneira adequada. Infelizmente a gente está tendo algumas dificuldades para isso acontecer.

Por último, não poderia deixar de registrar mais uma vez aqui que um ponto importante de remo para a cidade, que é o Parque de Pituaçu, continua fechado. Não tem justificativa. Neste domingo teve uma manifestação pedindo a reabertura. Não tem retorno do governo do Estado, não respondem às solicitações de abertura, e as pessoas não estão podendo fazer esporte, especialmente lá, que tem um ponto para pessoas com deficiência se exercitarem e conseguirem desenvolver as suas atividades.

Então, fica mais uma vez aqui a pergunta para o governo do Estado: por que o Parque de Pituaçu está fechado?

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE AGOSTO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Bom dia, Sr. presidente, colegas, redes. Primeiro dar notícias sobre o Plano Municipal de Cultura, vereadora Marighella, vereadora Marta. Na última segunda-feira, ontem, nós tivemos mais uma audiência pública e foi muito profícua, a discussão foi muito boa, discutindo fontes de financiamento. Nós sabemos que não se pode fazer a Cultura, falar em Cultura, pensar uma política pública para a Cultura só na base da retórica. Então, se nós queremos que a Cultura venha ser um eixo estruturante, dizer que o plano tem metas, tem objetivos. São 29 metas, em média para cada meta você tem 10 ou 12 ações. Isso leva a entender o quanto foi importante a participação da sociedade civil e quanto tem sido importante, vereadora Marighella, a sua contribuição. Acho que é importante que pensar a Cultura não para (quem faz), mas com quem faz. Isso faz uma enorme diferença quando nós queremos que o plano e que as políticas públicas oriundas desse plano tenham efetividade junto à cidade.

Eu entendo que nós estamos diante - e tenho repetido isso - de uma janela de oportunidade, uma possibilidade concreta, principalmente nesse momento de pós-pandemia, que eu espero que chegue. Nós estamos vivendo com a segunda dose, mas a pandemia está aí. Nós temos, diante disso, de pensar efetivamente em ações. O plano, ao ser colocado por dez anos,

podendo ser monitorado a cada dois anos, e prevendo fontes de financiamento - e aí foi importante a participação da secretária da Fazenda, a escuta ali no primeiro momento, embora não tenha ficado até o final da audiência, mas foi importante estar ali e se colocar à disposição. Normalmente a Fazenda decide e os demais cumprem, mas é importante quando a Fazenda ouve, faz uma escuta ativa, e pode construir com a criatividade, com esse potencial criativo que tem a Cultura, certamente vocês vão encontrar os meios e as condições para que os recursos cheguem, a possibilidade da participação efetiva da iniciativa privada. Nós ganhamos também com isso, sobretudo ouvindo o chão da Cultura. Permitam-me, nós podemos denominar assim. Nós falamos em chão da Educação, então podemos falar em chão da Cultura.

Na próxima sexta, dia 3, realizaremos a nossa última audiência pública, quero contar com a participação de todos no mesmo horário. Nós vamos fechar e, possivelmente até a próxima quarta, dia 8, recebendo as emendas para aprimorar o plano. Acho que esse é um objetivo importante, que vai, à medida em que ele vem aí e a Cultura deu uma prova inequívoca do seu poder, foi materializado na Lei Aldir Blanc. Fecharam uma porta e deixaram uma janela aberta para as pessoas e os fazedores. Além da Lei Aldir Blanc, nós temos uma outra em curso, que é a Lei Paulo Gustavo. Esta lei, mais uma vez, é uma forma de atrair, de trazer recursos e visibilidade para a Cultura. Nós aprovamos aqui recentemente também a prorrogação, agora mais R$ 1 milhão e

900 mil que estão aí para pequenos projetos. Acho importante a referência ao grande Riachão que, este ano, se estivesse vivo, seria o ano do seu centenário. Semana passada, na quarta-feira, nós homenageamos esse grande sambista, meu caro Carballal, Walmir Lima, cheio de história, cheio de assunto. Foi belíssima essa homenagem.

Quero deixar aqui o nosso repúdio a esse - não quero denominá-lo - presidente da Fundação Palmares. Agora o Ministério Público do Trabalho entrou com uma ação para retirá-lo, Sr. presidente, porque são muitos desmandos. É uma tentativa de destruir a Fundação Cultural Palmares, em uma ação de incompetência, porque também - para concluir, Sr. presidente - é uma característica desse governo. É inapto, é incompetente para tratar as questões do país. É um governo que está aquém dos desafios de uma nação chamada Brasil.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE AGOSTO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Bom dia a todos, Sras. e Srs. vereadores. Hoje foi uma manhã histórica nesta Casa. Recebemos aqui, hoje pela manhã, a presença do nosso prefeito Bruno Reis que foi recebido pela comitiva de vereadores, na qual me incluo. Vereadores da base,

vereadores de oposição que vieram recepcioná-lo quando ele veio entregar hoje pela manhã o PPA, que é o planejamento das ações da nossa cidade de 2022 a 2025.

Houve contribuições das comunidades através do programa, um dos maiores programas do Brasil, que é o Ouvindo Nosso Bairro, onde a população pôde exercitar o seu direito democrático, atuando com o Executivo e com a Câmara Municipal de Salvador, trazendo as suas contribuições para que o prefeito ao lado desta Casa possa enviar as matérias, os investimentos. E nós vereadores faremos as análises e as aprovações das matérias pertinentes em benefício da nossa população.

Presidente Geraldo Júnior, V.Exa. demonstra a sua liderança nesta Casa quando traz hoje Bruno Reis nesta Casa para trazer a Mensagem do PPA, algo histórico nesta Casa. Isso é fruto da sua liderança, presidente Geraldo Júnior, que Salvador reconhece e que a Bahia também irá reconhecer pela sua grande liderança.

Mas, Srs. e Sras. vereadoras, estamos vivendo um momento de muita turbulência na política do nosso Brasil. Está anunciado para 7 de setembro as manifestações populares. Os poderes não estão se entendendo. Está faltando harmonia entre os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Nós entendemos que o STF é o guardião da lei, mas o STF não pode legislar em nome do Congresso Nacional, em nome do Senado, em nome do presidente da República.

Por isso acho que a manifestação popular que irá acontecer em 7 de setembro, que a sociedade baiana, soteropolitana e brasileira possam participar e exercer o seu papel democrático, mostrando para o Brasil e para o mundo que nós brasileiros não estamos de braços cruzados. Nós brasileiros não vamos aceitar mais a ingerência de quem quer que seja usurpando o papel da população, porque todo poder emana do povo e 7 de setembro será um ato que vai marcar a história do povo brasileiro para o mundo. Viva o povo brasileiro! O 7 de setembro será um marco na história desse país.

Muito obrigado presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 31 DE AGOSTO DE 2021 -**NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Orlando Palhinha. Por favor, vereadores, de pé para promulgação do ato. Promulgação da Resolução nº 3.018/2021. Promulgado, vereadores. Resolução nº 3.019/2021. Promulgado.

Obrigado, vereadores. Encerrada a sessão. Obrigado a todos os vereadores desta Casa convocando para o próximo dia 13, às 15h, conforme determina o Regimento.

Obrigado, vereadores.